

Pequenas Grandes Notícias!

por Rainer Daehnhardt1) Presidente da RFA nega-se a assinar o Tratado de LisboaUm deputado da República Federal Alemã apresentou queixa no Tribunal Constitucional por não concordar com o Tratado de Lisboa. Tal obrigou as mais altas instâncias jurídicas alemãs a debruçarem-se promenorizadamente sobre o Tratado. Este facto levou o gabinete do Presidente da RFA a rever a sua posição em relação ao Tratado. Com grande susto geral, compreendeu-se que o parlamento da RFA tinha concordado, sem ler devidamente um tratado, que leva à extinção das soberanias nacionais e à submissão a comissários de tipo soviético, que não são votados por ninguém, e seus tribunais arbitários, sem direito a recurso.

Perante a gravidade da situação, resolveu o Presidente da República Federal Alemã comunicar a sua decisão de não assinar o Tratado de Lisboa, apesar de o mesmo já ter sido aprovado pelo parlamento alemão.2) A Rússia devolve território à ChinaEm 1929, a União Soviética ocupou um território de 174 quilómetros quadrados pertencentes à China. O Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China, Yang Jiechi e o seu colega de pasta, o representante da Federação Russa, Sergej Lawrow, declararam agora que os dois países dão por terminados os seus conflitos de disputas territoriais. Internacionalmente, pensou-se que se tratava de um caso perdido, visto já se terem passado tantos anos. Mais uma vez se verificou a velha máxima de Frederico, O Grande: uma guerra só está perdida quando um desiste de lutar! Da mesma maneira, devem os russos devolver a parte da Prússia Oriental, ocupada em 1945, já que a desistência de Willy Brandt sobre este território carece de legalidade. Também Portugal pode reclamar a devolução de Olivença!3) Milho geneticamente manipulado é causador da morte de abelhasA cidade de Munique ordenou a criação de zonas de protecção para as abelhas. A onda aniquiladora de abelhas, que causou não apenas a perda do mel, mas também de grande parte das frutas no continente norte-americano, passou para a Europa com a introdução da utilização de milho geneticamente manipulado. A gravidade da situação só aos poucos começa a ser reconhecida.